

CONFRONTO SEM FIM



1948

A ONU aprova a partilha da Palestina, então administrada pelos britânicos, em dois Estados: um judeu e outro palestino. Os britânicos se retiram, mas a Liga Árabe (Egito, Jordânia, Síria e Líbano) não reconhece Israel e ataca o novo Estado. Os árabes são derrotados e Israel ocupa grande parte do que seria o Estado palestino



1949

Israel e países árabes assinam trégua; o Egito fica com o controle da Faixa de Gaza e a Jordânia anexa a Cisjordânia, também chamada Margem Ocidental do Rio Jordão

1956

Em resposta à nacionalização do Canal de Suez pelo Egito, tropas israelenses, com apoio de franceses e britânicos, invadem a península do Sinai e a Faixa de Gaza. Os israelenses se retiram no ano seguinte e são substituídos por capacetes azuis da ONU (entre eles, brasileiros)



1967

Durante a Guerra dos Seis Dias (junho), as Forças de Defesa de Israel atacam os Exércitos do Egito, da Jordânia e da Síria e ocupam a Faixa de Gaza, Cisjordânia, península do Sinai e as colinas de Golã (sírias)

1973

Uma coalizão de Exércitos árabes liderada pelo Egito e pela Síria ataca Israel, ocupando o Sinai e as colinas de Golã. Mas os israelenses lançam uma contraofensiva, detêm o ataque e reocupam os territórios. Pressionada pelos EUA e pela URSS, a ONU impõe um cessar-fogo



1979

Com a mediação do presidente americano Jimmy Carter, Israel e Egito assinam o Tratado de Paz de Camp David. Israel devolve a península do Sinai ao Egito. Gaza – cuja população é palestina – continua sob ocupação israelense



1987

Jovens palestinos se rebelam contra a ocupação em Gaza e na Cisjordânia, na chamada Intifada. O braço palestino da Irmandade Muçulmana funda o Hamas para lutar contra a ocupação



1993

Com o aval do presidente americano Bill Clinton, Israel e OLP assinam acordos que preveem a criação da Autoridade Palestina em parte da Cisjordânia e de Gaza. O Hamas lança uma série de ataques suicidas contra israelenses

2000

Fracassam negociações nas quais o premiê israelense Ehud Barak propôs ao líder da OLP, Yasser Arafat, a devolução de 97% de Gaza e da Cisjordânia. A visita do líder da linha-dura israelense Ariel Sharon à esplanada das mesquitas, em Jerusalém, provoca a eclosão da segunda Intifada, liderada pelo Hamas



2004

Foguetes lançados por Israel matam o fundador e líder espiritual do Hamas, o xeque Ahmed Yassin, atingido em casa em sua cadeira de rodas. Um mês depois, seu sucessor, Abdel Aziz al-Ratinssi, é morto pelas forças israelenses. Em resposta, o Hamas lança foguetes contra Israel



2005

Depois de 38 anos, o premiê israelense Ariel Sharon determina a desocupação total da Faixa de Gaza, deixando-a sob o controle da Autoridade Nacional Palestina, dominada pela Fatah, principal facção da OLP



2006

O Hamas ganha as eleições para o Parlamento palestino, derrotando a Fatah. A vitória fortalece a ala moderada, liderada por Ismail Haniya

2007

As forças de segurança do Hamas expulsam os dirigentes da Fatah da Faixa de Gaza e assumem o controle do território. A Fatah fica confinada à Cisjordânia. Israel responde bloqueando quase totalmente a Faixa de Gaza



2008

Em junho, Israel e Hamas acertam um cessar-fogo de seis meses. Em dezembro, o Hamas não renova o acordo e volta a lançar foguetes contra Israel. Israel inicia um pesado ataque contra a Faixa de Gaza